



Oferecer educação sobre higiene e saúde

Notas de resposta da UNESCO do IIEP para COVID-19



Quando as escolas são fechadas devido a uma crise epidêmica ou pandêmica como a COVID-19, é importante continuar oferecendo [educação específica sobre higiene e saúde](#). Os estudantes devem entender como [prevenir ou reduzir a propagação da doença](#) no ambiente ao seu redor, mas também devem aprender sobre os mecanismos de doenças e epidemias de maneira mais ampla.

Abaixo, é possível encontrar quatro sugestões que as autoridades educacionais podem considerar úteis ao planejar a educação em saúde diante de uma crise epidêmica.

1. Coordenar respostas com outras partes interessadas

Uma resposta educacional eficaz a uma epidemia requer coordenação que reúna os pontos fortes e os conhecimentos de todos os parceiros. Além do Ministério da Educação, os agentes envolvidos podem incluir:

- Ministérios (particularmente o Ministério da Saúde) para conhecimento técnico.
- Partes interessadas da educação (por exemplo, professores, sindicatos de professores, associações de pais e professores) para maior comprometimento e aceitação com relação à implantação da resposta.
- Parceiros de desenvolvimento internacional para elaboração de políticas e definição de padrões e normas.
- Parceiros de desenvolvimento regional e nacional para melhorar a coordenação e o uso dos recursos disponíveis.
- Organizações não governamentais (ONGs), organizações comunitárias e religiosas, a fim de entender o contexto local e aumentar a mobilização e adesão da comunidade.
- Setor privado, para captação de recursos financeiros e expertise estratégica.

Aqui seguem várias sugestões para os ministérios da educação.

- Identificar e manter coordenação com todos os parceiros que possam informar e melhorar a resposta da educação à epidemia.
- Trabalhar com ONGs locais, organizações comunitárias e religiosas para identificar as crianças que mais precisam de educação em saúde, bem como para reforçar as mensagens de higiene na comunidade.
- Monitorar as ações e o impacto de todas as parcerias e ajustá-las conforme necessário.

2. Revisar os materiais disponíveis de aprendizagem sobre saúde e higiene

Os materiais de ensino e aprendizagem sobre saúde e higiene pública e individual devem estar disponíveis não apenas para educadores e estudantes, mas também adaptados à crise atual em termos de conteúdo e acessibilidade.

- Verificar se todos os materiais de ensino e aprendizagem incluem mensagens práticas e fáceis de entender sobre como se proteger e proteger os outros da epidemia.
- Reunir grupos de especialistas para revisar o currículo e garantir que o conteúdo seja cientificamente correto, apropriado para a idade, adaptado ao contexto local e à situação vigente, bem como disponível nas línguas locais.
- Oferecer [formação para ajudar os professores](#) a disponibilizar mensagens apropriadas à idade.
- Garantir que materiais adequados para crianças estejam disponíveis por meio de canais educacionais.

3. Oferecer programas de educação em saúde

Os programas governamentais de educação em saúde podem desempenhar um papel importante em uma crise epidêmica. Os ministérios da educação podem se envolver de várias maneiras.

- Estabelecer um grupo de trabalho conjunto para preparar orientações de boas práticas para os prestadores de educação em saúde.
- Auxiliar ou conduzir campanhas de educação em saúde, elaboradas em colaboração com membros da comunidade e educadores.
- Trabalhar com emissoras nacionais de rádio e TV, provedores de internet e empresas de telefonia móvel para oferecer programas de educação em saúde em diferentes formatos.

4. Preparar estratégias para lidar com abuso e violência durante o confinamento

Juntamente com políticas para combater discriminação, [violência](#) e bullying, pode ser útil desenvolver estratégias específicas para lidar com problemas decorrentes das medidas práticas excepcionais adotadas para combater uma epidemia. O confinamento da população em geral pode ser um passo necessário para impedir a propagação da doença, mas pode ter outras consequências negativas para os que estão confinados em suas casas. As autoridades educacionais podem ajudar a mitigar o risco.

- Trabalhar com famílias e comunidades para apoiar as crianças durante o confinamento, particularmente aquelas que podem estar [vulneráveis a abusos e violência](#).
- Oferecer orientação a estudantes e famílias sobre o uso seguro de telas e recursos *online*, a fim de preservar o bem-estar e a saúde mental dos estudantes, além de proteger os menores contra ameaças *online*.

Referências

Attawell, K. *Partnerships in practice: good policy and practice in HIV & AIDS and education*. Booklet 4. Paris: UNESCO, 2008.

Caillods, F.; Kelly, M.; Tournier, B. *HIV and AIDS: challenges and approaches within the education sector*. Paris: IIEP-UNESCO, 2008.

Carron, G. et al. *Strategic planning: organizational arrangements*. Paris: IIEP-UNESCO, 2010.

Global Business Coalition for Education. *Ebola emergency: restoring education, creating safe schools and preventing a long-term crisis*. 2014.

IIEP-UNESCO. *Guidebook for planning education in emergencies and reconstruction*. Paris: IIEP-UNESCO, 2010. p. 297-327.

Reimers, F. M.; Schleicher, A. *A framework to guide an education response to the COVID-19 pandemic of 2020*. OECD, 2020.

UNICEF. *Key messages and actions for COVID-19 prevention and control in schools*. New York, NY: UNICEF, 2020.

UNICEF. *How teachers can talk to children about coronavirus disease (COVID-19)*. 2020b.

UNICEF; WHO; IFRC. *Guidance for COVID-19 prevention and control in schools*. New York, NY: UNICEF, 2020.

World Bank. *Guidance Note on Education Systems' Response to COVID19*. Washington, D.C., 2020.

Acesso a todos os textos do IIEP-UNESCO – COVID-19 em: <http://www.iiep.unesco.org/en/five-steps-support-education-all-time-covid-19>